

Ibiuna Long Short STLS FIF CIC

» agosto, 2026



Comentário Mensal

Performance de agosto

Os setores financeiro e de consumo básico foram os principais destaques positivos, com posições em bancos e fabricantes de bebidas, respectivamente. Do lado negativo, os setores de utilidade pública e consumo discricionário foram os destaques, com posições em empresas de saneamento e aluguel de carros, respectivamente.

Perspectivas para setembro

O Ibovespa encerrou agosto com queda de -0,33% aos 177.419 pontos e acumula alta de +10,11% no ano. O mês teve duas metades opostas: onze pregões seguidos de baixa entre 4 e 18 de agosto, com perda de 6,55%, e nove altas consecutivas até o dia 31 que devolveram quase toda a correção. O Real depreciou +2,21% e o dólar fechou a R\$5,18. No período de 12 meses encerrado em agosto, o fundo Ibiuna Long Short STLS rentabiliza +0,70% (5% do CDI), o Ibiuna Long Biased retorna -5,00% (IMA-B - 16,00%) enquanto o Ibiuna Equities aprecia +9,65% (IBX - 15,66%).

No Brasil, os dados de inflação corrente vieram melhores do que em qualquer mês do ano. O Copom reduziu a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual para 14,00% ao ano em 5 de agosto, no quarto corte consecutivo do ciclo. A decisão foi unânime e o comunicado não sinalizou continuidade nem pausa. O IPCA de julho subiu +0,07% e a taxa acumulada em doze meses recuou para 4,44%, de volta ao intervalo de tolerância depois de dois meses acima do teto. O IPCA-15 de agosto registrou deflação de 0,40% e a média dos cinco núcleos caiu de 4,4% para 3,7%. Parte desse alívio é temporário e veio da conta de luz, que recuou 6,25% com a incorporação do bônus de Itaipu. As expectativas não acompanharam o dado corrente e a mediana suavizada do boletim Focus para os doze meses à frente subiu de 4,19% para 4,53%. A atividade desacelerou: o PIB do segundo trimestre cresceu 0,5% na margem com o consumo das famílias em queda de 0,4% e a confiança do consumidor apurada pela Fundação Getúlio Vargas caindo ao menor nível desde novembro de 2022. No campo político a eleição presidencial de outubro de 2026 virou disputa apertada. A campanha começou em 16 de agosto e as pesquisas mais recentes estreitaram a diferença de segundo turno de oito para três pontos percentuais, com o Presidente Lula ainda numericamente à frente.

No mercado internacional, o Federal Reserve não se reuniu em agosto e o evento do mês foi o discurso de Kevin Warsh em Jackson Hole, no dia 28. O presidente do Banco Central norte-americano apontou a inflação como o principal problema da instituição e criticou o uso recorrente de orientação futura sobre a política monetária. A probabilidade implícita de elevação de juros em setembro saiu de 31% na metade do mês para cerca de 57% no fechamento. Mas os dados foram mistos. Em julho a economia americana perdeu 23 mil postos de trabalho contra expectativa de criação de 80 mil, enquanto o núcleo do índice de preços de gastos com consumo seguiu em 3,3%. O rendimento do Treasury de 30 anos recuou de 5,27% para 5,24% depois de o Tesouro americano dobrar suas recompras de títulos de 10 a 30 anos para pelo menos US\$4 bilhões por operação. O Brent oscilou entre US\$79 e US\$94 com a expiração da trégua entre Estados Unidos e Irã em 18 de agosto e as novas sanções de Washington, e terminou o mês perto de US\$90. O S&P 500 subiu 3,69% e renovou a máxima histórica, no quinto mês consecutivo de alta.

Mesmo com juros em queda e inflação de volta ao intervalo de tolerância, o Ibovespa ficou de fora da alta das bolsas desenvolvidas em agosto. O descompasso é de fluxo: o investidor estrangeiro retirou R\$20,9 bilhões da B3 no mês até o dia 28, concentrados na primeira quinzena, quando um grande gestor global de mercados emergentes reduziu a posição em ativos brasileiros ao ajustar sua carteira. Com o fluxo já mais moderado na segunda metade do mês e com as pesquisas apontando disputa equilibrada entre os candidatos da situação e da oposição, o mercado brasileiro subiu 6,66% desde a mínima de 18 de agosto. Uma eleição mais disputada aumenta a probabilidade de ajuste fiscal a partir de 2027 e reduz o prêmio exigido na curva de juros longa. Ampliamos a exposição a materiais básicos, ao setor financeiro e a concessões de utilidade pública, com adições menores em saúde e energia, e mantivemos consumo discricionário estável. Nossa carteira continua ancorada em empresas com resiliência operacional, baixa alavancagem financeira e critério na alocação de capital. Para setembro a campanha presidencial deve ser a variável dominante e a política monetária fica em segundo plano, mesmo com as decisões do Copom e do Federal Reserve marcadas para o dia 16.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	AGO/26	2026	12M	24M
Consumo discricionário	-0,51%	-5,83%	-5,73%	-3,47%
Consumo básico	0,31%	-0,60%	-1,23%	0,02%
Energia	0,16%	0,03%	0,08%	-1,21%
Financeiro	1,46%	-8,15%	-8,69%	-3,70%
Imobiliário	0,02%	0,20%	-0,03%	0,26%
Saúde	-0,36%	-0,50%	-0,50%	-1,01%
Indústria	0,30%	1,04%	1,35%	0,00%
Tecnologia	-0,05%	0,56%	0,78%	0,09%
Materiais básicos	0,09%	0,69%	1,61%	2,59%
Telecom	-	-	0,05%	-0,03%
Utilidade Pública	-0,97%	1,19%	2,26%	3,78%
Arbitragem	0,17%	0,22%	0,22%	0,23%
Caixa + Despesas	0,99%	7,58%	10,52%	21,13%
TOTAL	1,60%	-3,57%	0,70%	18,69%
% CDI	146%	-	5%	63%

Risco

Volatilidade	9,48%	9,54%	8,49%	7,80%
Exposição Bruta Média	154,92%	155,51%	145,95%	138,97%
Exposição Líquida Média	-1,73%	-0,83%	-0,89%	-0,43%

Índices de Mercado

	AGO/26	2026	12M	24M
CDI	1,09%	9,32%	14,63%	29,50%
IMA-B	1,58%	6,75%	11,00%	15,68%
IBOVESPA	-0,33%	10,11%	25,45%	29,18%
IBRX	-0,20%	10,14%	25,32%	29,14%
IMA-B 5	1,28%	9,18%	13,28%	23,32%

Ibiuna Long Short STLS FIF CIC

agosto, 2026



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-1,68%	-2,52%	0,24%	2,07%	0,68%	-1,27%	-1,27%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	291%	87%	-	-
2014	-0,16%	0,78%	1,22%	1,06%	0,63%	1,50%	2,34%	1,43%	1,40%	2,18%	1,57%	1,22%	16,24%	14,76%
% CDI	-	99%	161%	130%	73%	183%	249%	166%	155%	231%	187%	127%	150%	99%
2015	0,50%	1,60%	1,45%	-1,84%	0,00%	1,15%	3,02%	1,29%	0,74%	-0,79%	0,61%	1,84%	9,91%	26,13%
% CDI	54%	195%	140%	-	0%	108%	257%	116%	66%	-	57%	158%	75%	87%
2016	0,68%	1,37%	1,48%	0,50%	3,14%	2,40%	2,06%	-1,09%	2,27%	2,34%	-0,14%	1,75%	18,00%	48,84%
% CDI	64%	137%	128%	48%	283%	207%	186%	-	205%	223%	-	156%	129%	101%
2017	2,78%	0,66%	1,32%	1,55%	-0,34%	1,92%	2,92%	3,08%	1,92%	-0,50%	-1,92%	0,41%	14,56%	70,51%
% CDI	256%	77%	126%	197%	-	237%	366%	384%	300%	-	-	77%	147%	112%
2018	3,43%	2,48%	3,19%	3,63%	-1,07%	-2,40%	0,63%	-3,80%	-1,21%	3,25%	0,55%	-0,38%	8,25%	84,57%
% CDI	587%	534%	599%	701%	-	-	116%	-	-	598%	112%	-	128%	115%
2019	2,36%	1,36%	-0,53%	-1,46%	0,14%	2,22%	1,20%	2,93%	-0,26%	2,29%	2,34%	2,37%	15,91%	113,94%
% CDI	434%	276%	-	-	26%	474%	212%	585%	-	477%	615%	634%	267%	136%
2020	2,79%	-0,59%	-5,98%	5,05%	-0,70%	2,36%	-0,29%	0,68%	0,12%	-1,60%	-0,04%	-0,70%	0,71%	115,45%
% CDI	740%	-	-	1.772%	-	1.110%	-	428%	75%	-	-	-	26%	130%
2021	0,10%	0,69%	0,83%	3,12%	-0,45%	3,78%	-0,80%	0,10%	0,22%	-4,29%	4,65%	-0,73%	7,14%	130,83%
% CDI	69%	513%	411%	1.501%	-	1.227%	-	23%	51%	-	792%	-	161%	134%
2022	6,37%	0,96%	-0,52%	3,51%	-0,74%	0,43%	3,37%	6,59%	2,31%	1,83%	2,22%	4,12%	34,69%	210,89%
% CDI	870%	127%	-	421%	-	42%	325%	564%	216%	180%	217%	367%	280%	173%
2023	-1,11%	3,16%	-1,89%	-0,01%	-2,26%	6,23%	2,53%	-0,40%	1,39%	-1,10%	-1,21%	4,36%	9,70%	241,04%
% CDI	-	345%	-	-	-	581%	236%	-	143%	-	-	488%	74%	160%
2024	1,32%	-0,28%	-2,23%	1,87%	-3,59%	-0,58%	8,01%	-1,29%	0,74%	0,61%	-2,40%	1,89%	3,64%	253,45%
% CDI	137%	-	-	211%	-	-	883%	-	88%	65%	-	202%	33%	142%
2025	1,08%	1,10%	-1,65%	3,40%	6,14%	2,53%	0,13%	4,23%	4,06%	2,61%	0,89%	-3,07%	23,25%	335,64%
% CDI	107%	112%	-	322%	539%	230%	10%	364%	333%	205%	84%	-	162%	154%
2026	1,63%	-1,15%	-2,14%	0,80%	-5,77%	0,33%	1,31%	1,60%	-	-	-	-	-3,57%	320,10%
% CDI	140%	-	-	73%	-	29%	108%	146%	-	-	-	-	-	129%

Cota e Patrimônio Líquido

PL de fechamento do mês
PL médio (12 meses)
PL de fechamento do mês do fundo master
PL médio do fundo master (12 meses)

Valores em R\$

561.393.024
620.880.635
1.681.145.110
1.839.658.716

Estatísticas

	2026	Desde Início
Meses Positivos	5	108
Meses Negativos	3	49
Meses Acima do CDI	3	84
Meses Abaixo do CDI	5	73

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Short STLS FIF QC é um fundo multimercado dedicado ao mercado de ações, que busca extrair retorno através de posições relativas entre empresas. O fundo implementa posições compradas e vendidas (long and short) através de abordagem fundamentalista, sem exposição direcional (neutro). Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.391.138/0001-24

Início Atividades: 31-jul-2013

Gestão: Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Long and Short Neutro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

^{*} Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+30 ou D+1 ^{*}

Liquidação: D+1 após cotização

^{*} Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Previdência Gestão de Recursos
CNPJ 49.223.404/0001-33
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
[@ibiunainvestimentos](#)
[ibiunainvestimentos](#)
[ibiuna investimentos](#)



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os Fundos

de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.